Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 2, n. 12, dezembro 2005.

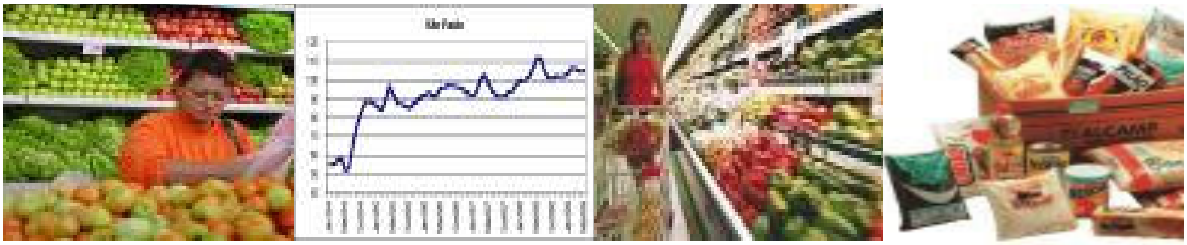
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM DEZEMBRO - 2005

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica, em dezembro, registrou aumento de 0,99%, passando de R$ 114,79 para R$ 115,93 (Tabela 1). O produto que registrou maior influência nesse aumento foi a manteiga com uma elevação de 2,55%. Também registraram aumentos o tomate (2,20%), o feijão (1,21%), a carne (1,91%) e o pão (0,44%) (Tabela 2). A carne apresentou o mesmo comportamento altista de preço observado desde setembro de 2005, e o tomate e a manteiga desde outubro de 2005 vêm também apresentando aumento de preço.

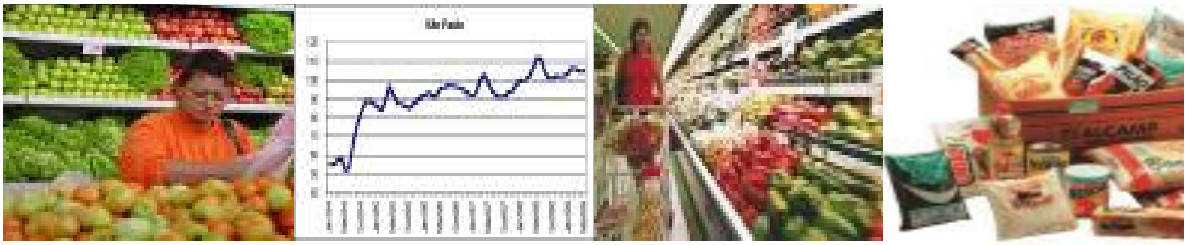
Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$) - 2005

Cidades	Novembro	Dezembro	Variação %
Ilhéus	114,79	115,93	0,99
Itabuna	122,87	123,04	0,14

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Diferentemente, o açúcar registrou uma variação negativa no preço de 3,28%, passando de R$ 1,22 para R$ 1,18 (Tabela 2). Também registraram queda de preço o óleo (-2,73%), o café (-2,68%), a farinha (- 0,98%) e o arroz (-0,88%) (Tabela 2). Desde julho o arroz vem apresentando queda de preço e a farinha desde setembro. Produtos como a banana e o leite não apresentaram variação de preço em dezembro, na cidade de Ilhéus.

Em função do aumento do custo da cesta básica o poder de compra do trabalhador diminuiu. Enquanto em novembro o comprometimento do rendimento líquido foi de 41,43% (R$ 277,05) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de dezembro atingiu-se o percentual de 41,84%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de



tempo de trabalho, passou de 84 horas e 11 minutos para 85 horas e 1 minuto, no mês de dezembro, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

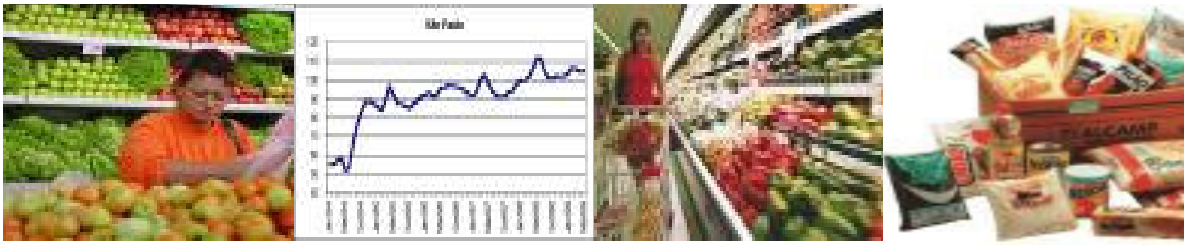
Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Dezembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Novembro	Dezembro		
Carne (kg)	4,5	8,36	8,52	38,34	28 h 7 m
Leite (L)	6,0	1,07	1,07	6,42	4 h 42 m
Feijão (kg)	4,5	1,65	1,67	7,52	5 h 31 m
Arroz (kg)	3,6	1,26	1,25	4,50	3 h 18 m
Farinha (kg)	3,0	1,02	1,01	3,03	2 h 13 m
Tomate (kg)	12,0	1,82	1,86	22,32	16 h 22 m
Pão (kg)	6,0	2,27	2,28	13,68	10 h 2 m
Café (g)	300	7,48	7,28	2,18	1 h 36 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar (kg)	3,0	1,22	1,18	3,54	2 h 36 m
Óleo (ml)	900	1,83	1,78	1,78	1 h 18 m
Manteiga (g)	750	4,70	4,82	3,62	2 h 39 m
Total				115,93	85 h 1 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 347,79, em dezembro, o que eqüivale mais de 1,15 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou aumento de 1,82% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o tomate (24,0%) e o feijão foi o que registrou maior queda de preço (-25,10%).

A variação anual (dezembro de 2004 a dezembro de 2005) da cesta básica, na cidade de Ilhéus, registrou um aumento de 9,34% (Tabela 3). Durante esse período, o tomate foi o produto que apresentou maior variação



positiva (73,83%), e o arroz o que apresentou a maior variação negativa (-19,93%).

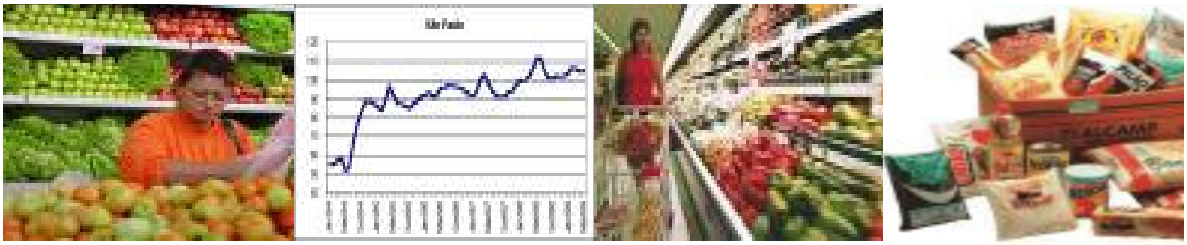
Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	1,91	2,02	1,43
Leite (L)	6,0	--	-0,93	-7,76
Feijão (kg)	4,5	1,21	-25,10	--
Arroz (kg)	3,6	-0,88	-14,45	-19,93
Farinha (kg)	3,0	-0,98	-9,82	-19,84
Tomate (kg)	12,0	2,20	24,00	73,83
Pão (kg)	6,0	0,44	2,24	12,32
Café (g)	300	-2,68	-4,39	7,39
Banana (unid.)	90	--	11,11	11,11
Açúcar (kg)	3,0	-3,28	9,26	18,00
Óleo (ml)	900	-2,73	-14,01	-17,21
Manteiga (g)	750	2,55	-11,06	-10,62
Total		0,99	1,82	9,34

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Junho a dezembro de 2005.
** Dezembro de 2004 a dezembro de 2005.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica praticamente não houve alteração em dezembro em relação a novembro, pois o aumento foi de apenas 0,14%, passando de R$ 122,87 para R$ 123,04. Os produtos que tiveram aumentos foram: banana (10%), carne (2,67%), feijão (1,77%), açúcar (1,65%), óleo (1,08%), café (0,93%) e arroz (0,65%) (Tabela 4). Observa-se que o café e a banana apresentaram o mesmo percentual de aumento de preço verificado em novembro.

Por outro lado, a farinha registrou uma variação negativa de 10,92% (Tabela 4), custava R$ 1,19 o quilo, em novembro, este passou para R$ 1,06, em dezembro. Também registraram queda de preço, tomate (-5,58%) e manteiga (-0,77%) (Tabela 4). Produtos como o pão e o leite não apresentaram variações de preço em dezembro, na cidade de Itabuna.



Observou-se, também, em Itabuna, perda do poder de compra do salário mínimo para um trabalhador. Enquanto em novembro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 277,05) foi de 44,35%, em dezembro foi de 44,41%, implicando em uma maior quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 90 horas e 6 minutos, em novembro, para 90 horas e 14 minutos, em dezembro.

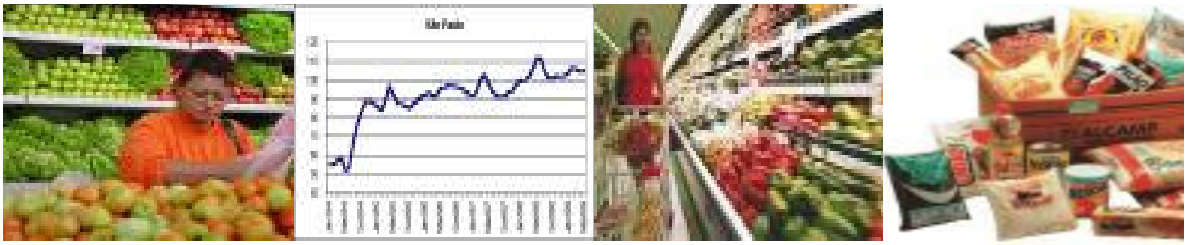
Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Dezembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Novembro	Dezembro		
Carne (kg)	4,5	8,24	8,46	38,07	27 h 55 m
Leite (L)	6,0	1,03	1,03	6,18	4 h 32 m
Feijão (kg)	4,5	1,63	1,66	7,47	5 h 29 m
Arroz (kg)	3,6	1,28	1,29	4,64	3 h 24 m
Farinha (kg)	3,0	1,19	1,06	3,18	2 h 20 m
Tomate (kg)	12,0	2,33	2,20	26,40	19 h 22 m
Pão (kg)	6,0	2,60	2,60	15,60	11 h 26 m
Café (g)	300	7,20	7,28	2,18	1 h 36 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,32	9,90	7 h 16 m
Açúcar (kg)	3,0	1,21	1,23	3,69	2 h 42 m
Óleo (ml)	900	1,86	1,88	1,88	1 h 23 m
Manteiga (g)	750	5,17	5,13	3,85	2 h 49 m
Total				123,04	90 h 14 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 369,12, no mês de dezembro, o que eqüivale a, quase, 1,23 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, apresentou um aumento de 0,99% (Tabela 5). O açúcar foi o produto que registrou maior variação positiva (10,81%), nesse período e o feijão o que registrou maior queda (-16,16%).



Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, houve aumento de 12,98% (Tabela 5). Durante esse período, o tomate foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (115,69%), e o arroz a maior variação negativa (-22,41%).

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

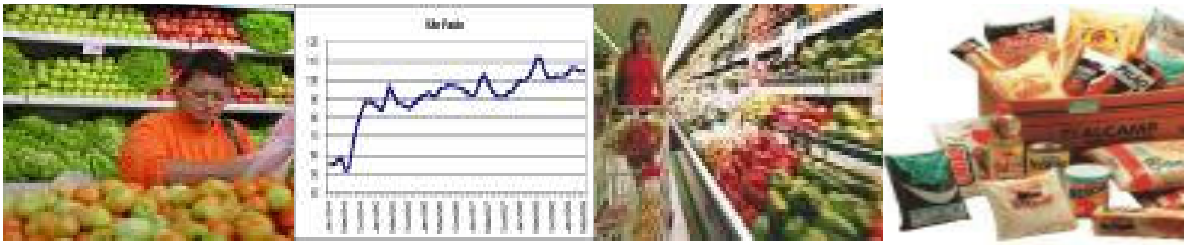
Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	2,67	2,17	5,75
Leite (L)	6,0	--	-5,50	-8,04
Feijão (kg)	4,5	1,77	-16,16	-5,20
Arroz (kg)	3,6	0,65	-8,66	-22,41
Farinha (kg)	3,0	-10,92	-11,67	-15,87
Tomate (kg)	12,0	-5,58	5,26	115,69
Pão (kg)	6,0	--	7,44	1,96
Café (g)	300	0,93	-0,91	7,92
Banana (unid.)	90	10,00	10,00	10,00
Açúcar (kg)	3,0	1,65	10,81	10,81
Óleo (ml)	900	1,08	-12,96	-18,61
Manteiga (g)	750	-0,77	-7,23	-11,29
Total		0,14	0,99	12,98

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Junho a dezembro de 2005.
** Dezembro de 2004 a dezembro de 2005.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

A pouca oferta do produto e por outro lado aumento da demanda, especialmente da Rússia, expectativa de queda da safra mundial implicaram na elevação do preço do açúcar no mercado interno.

No caso do arroz, o excesso de oferta nos últimos seis meses e as políticas aplicadas à atividade vêm implicando em queda de preço. No entanto, a expectativa é que esse cenário sofra uma mudança especialmente pela redução de área plantada com a cultura, o que pode provocar no mercado interno aumento de preço do produto.

O fim da safra do tomate nas principais regiões produtoras do país, vem provocando reajustes de preço do produto nas últimas semanas, implicando em elevação do preço no mercado.



Quanto ao feijão, a queda de oferta do produto e aumento da demanda, levou ao aumento de preço em dezembro.

Em relação ao óleo de soja, a queda de preço vem sendo influenciada pelo câmbio.

REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
Site: http:\\www.uesc.br/projetos
Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes